

01. Leia o texto abaixo e responda as questões a seguir.

“Os pensadores gregos confirmaram os romanos nessa convicção natural, ‘as artes do vulgo, as artes sórdidas’, escreveu Sêneca, ‘são, segundo o filósofo Posidônio, as dos trabalhadores braçais, que empregam todo seu tempo em ganhar a vida; tais ofícios nada têm de belo e em nada se parecem com o bem’”.

AIRÊS, Philippe e DUBY, George. (Org.) *História da Vida Privada*. v. I. São Paulo: Companhia das Letras, 1985, p. 115.

A) Explique o que significam “as artes do vulgo, as artes sórdidas”, citadas no texto.

B) Por que, de acordo com Posidônio, o trabalho “nada tem de belo”?

Questão 01

Comentário: A estrutura social da sociedade antiga privilegiava a riqueza e o ócio, duas características vistas como virtudes. A vida e a dignidade do homem não são medidas pelo seu trabalho, mas por sua habilidade em viver de renda. A vida ociosa permite o tempo necessário de se dedicar a tarefas reservadas para aqueles moralmente dignos, que enaltecem a existência humana, tais como a filosofia e o serviço público. A hierarquia social da sociedade antiga foi baseada na divisão entre aqueles com meios de garantir seu sustento sem ter que trabalhar e os demais, que desenvolviam tarefas braçais ou serviços considerados menos dignos. Assim, o trabalho é visto como obrigação relegada àqueles que, por causa de sua condição social, são incapazes de contribuir para o desenvolvimento humano, uma condição perniciososa à sociedade antiga. O poder político na sociedade antiga estava altamente limitado e reservado para aqueles que viviam de renda e dedicavam a vida à ociosidade.

Pontuação: O item A vale até quatro pontos; o item B vale até seis pontos.

02. Ao descrever o processo de desenvolvimento capitalista durante o século XIX, o historiador Eric Hobsbawm argumenta que o mundo se dividiu em “dois setores”: o primeiro identificado por países de economias avançadas e o segundo, em regiões onde o processo de desenvolvimento econômico e político foi menos intenso. Desse modo, segundo Hobsbawm, “existia claramente um modelo geral referencial das instituições e estruturas adequadas a um país ‘avançado’, com algumas variações locais”.

A) Indique três características de um país “avançado” no século XIX.

1. _____

2. _____

3. _____

B) Que continente se destacou como centro do processo de desenvolvimento capitalista durante o século XIX?

C) Identifique três países considerados avançados durante este período.

1. _____

2. _____

3. _____

Questão 02

Comentário: Identificam-se os países e as regiões avançados durante o século XIX como aqueles que desenvolveram intensos processos de expansão e crescimento econômico, acompanhados pelo fortalecimento das instituições do Estado e sua relação com a cidadania. As características básicas, segundo Hobsbawm são: a) um Estado nacional homogêneo, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico; b) a organização social e política representativa, do tipo Liberal-Democrática; c) fortes noções de cidadania que têm relação direta com as instituições do governo nacional; d) um Estado soberano. O mundo avançado se destacou por altos índices de crescimento comercial, pela expansão industrial, pelo rápido crescimento populacional e pelo desenvolvimento de grandes centros urbanos. Este crescimento foi acompanhado pela democratização do acesso à educação básica. O continente que se destacou como centro do processo de desenvolvimento capitalista no século XIX foi a Europa, e, entre os países, se destacaram como sendo pertencentes ao primeiro mundo: a Bélgica, a Grã-Bretanha, a França, a Alemanha, a Holanda e a Suíça.

Pontuação: O item A vale até seis pontos; o item B vale um ponto; o item C vale até três pontos.

03. Durante os séculos XII e XIII, a introdução de novos métodos de trabalho agrícola, de tecnologias, de plantio e desenvolvimento da pecuária provocou o crescimento econômico da sociedade feudal, que produziu cada vez mais alimentos. Entre o século 1000 e 1300, está estimado que a produção de alimentos na Europa e sua população dobraram. O crescimento econômico também criou as bases para o desenvolvimento de atividade comercial, cultural e para a expansão de cidades. As transformações introduzidas na sociedade feudal estimularam também mudanças nas relações sociais e políticas. Porém, ao se entrar no século XIV, o período de crescimento econômico e avanços tecnológicos rapidamente deu lugar à fome e à doença.

A) Apresente quatro exemplos de novos métodos de tecnologia e produção agrícola que foram introduzidos na sociedade feudal durante os séculos XII e XIII.

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

B) Cite quatro razões para a crise e o declínio da sociedade feudal na Europa no século XIV.

1.

2.

3.

4.

C) Que grande epidemia ocorrida no século XIV reduziu drasticamente a população europeia?

Questão 03

Comentário: Durante os séculos XII e XIII, foram introduzidos na sociedade feudal novos métodos de cultivo, com a introdução de aros que possibilitaram arar o solo pesado. Os agricultores dessa sociedade adotaram métodos asiáticos de utilizar cavalos para arar a terra ao invés do boi, tornando o processo mais rápido, e introduziram o cultivo de feijão e legumes para repor os nutrientes no solo. Foram introduzidos novos métodos de pastagem do gado, o que permitiu a fertilização do solo. Por sua vez, o excesso de grãos, lã e outros produtos permitiu que agricultores trocassem o que não seria consumido por implementos (aros, foices, etc.) feitos com aço que também aumentaram a produtividade. O aumento da produtividade e do consumo de alimentos estimulou a expansão da população. As razões do rápido declínio da produtividade agrícola e da economia feudal no século XIV refletem uma combinação de múltiplos fatores, tais como a fome e a incapacidade da produção de alimentos de acompanhar o crescimento populacional, as guerras entre senhores feudais, a transmissão de epidemias como a peste bubônica, principalmente nas regiões mais populosas das rotas de comércio, e a crescente intransigência e demandas dos senhores feudais sobre os agricultores obrigados a pagar tarifas cada vez mais elevadas para sustentar modos de vida que não condiziam com o nível de produtividade.

Pontuação: O item A vale até quatro pontos; o item B vale até quatro pontos; o item C vale dois pontos.

04. Um aspecto fundamental da Guerra Fria (com o fim da Segunda Guerra Mundial em 1945) foi a reorganização das alianças internacionais e o recrudescimento das relações entre nações que pouco tempo antes estavam aliadas. De um lado estava a União Soviética, parte significativa da Europa Oriental e a China (após 1949), e do outro lado, a Europa Ocidental com o apoio explícito dos Estados Unidos, Canadá e os governos dos países da América Latina. Assim, a Guerra Fria representou uma busca permanente pelo equilíbrio de poder entre as duas potências globais. Mesmo que a disputa nunca tenha resultado em um conflito bélico direto entre os Estados Unidos e a União Soviética, em outros continentes como a África, a Ásia, a América Latina e no Caribe, a Guerra Fria foi marcada por conflitos armados prolongados, passando a se incorporar à geopolítica das lutas anticoloniais e de libertação nacional.

A) Identifique dois países asiáticos com os quais os Estados Unidos estiveram envolvidos diretamente em conflitos militares depois de 1945.

1.

2.

B) Cite três países africanos de língua portuguesa que iniciaram processos de libertação nacional na década de 1960.

1.

2.

3.

C) Explique as razões apresentadas pelos Estados Unidos para a invasão da Baía dos Porcos (Cuba), em abril de 1961.

Questão 04

Comentário: Os dois países asiáticos com os quais os Estados Unidos estavam diretamente envolvidos em conflito armado são a Coreia do Norte (1950) e o Vietnã (1964). Em 1950, poucos meses depois da vitória de Mao Tse Tung na China, os Estados Unidos (liderando uma força militar das Nações Unidas) enviou tropas à Coreia do Sul depois que a Coreia do Norte passou o paralelo que dividia os dois países. O conflito rapidamente se expandiu para guerra envolvendo além dos Estados Unidos, as Nações Unidas, a Coreia do Norte, a Coreia do Sul e a China. A Guerra da Coreia só terminou quando os Estados Unidos e a Coreia do Norte assinaram um acordo de paz em 1953. Depois de as tropas do Ho Chi Minh derrotarem a França no Vietnã em 1954, paulatinamente os Estados Unidos iniciaram sua intervenção naquele país, enviando cada vez maior número de tropas. O conflito inspirou um massivo movimento pela paz nos Estados Unidos, mas a guerra só terminou em abril de 1975 quando as tropas norte-vietnamitas tomaram Saigon (antiga capital do Vietnã do Sul). Em ambos os casos, a razão oferecida pelos Estados Unidos era a de deter o avanço do comunismo no mundo. Os três países da África de língua portuguesa que iniciaram lutas de libertação nacional na década de 1960 foram Angola (1961), Guiné Bissau (1963) e Moçambique (1964). Todos lutaram contra a dominação colonial portuguesa e só terminaram em 1974, com a Revolução dos Cravos em Portugal. A invasão da Baía dos Porcos (Cuba) foi uma operação militar organizada pelo serviço secreto norte-americano – CIA, em abril de 1961. Armandando refugiados cubanos, o governo de John F. Kennedy tentou derrubar o governo de Fidel Castro, que rapidamente se identificava com os países socialistas e com os movimentos de libertação nacional na África e na América Latina. Mais uma vez a justificativa apresentada pelos Estados Unidos para a ação foi a de deter o avanço do comunismo.

Pontuação: O item A vale dois pontos; o item B vale três pontos; o item C vale cinco pontos.

05. A conquista do território brasileiro pelos portugueses foi efetuada mediante o confronto com as populações indígenas que habitavam o Brasil naquele momento. Com base nisso, responda o que se pede a seguir

A) Apresente três características gerais das sociedades aqui encontradas pelos colonizadores portugueses.

1.

2.

3.

B) A partir dos contatos estabelecidos com os nativos, os colonizadores entenderam que deveriam promover a salvação de suas almas. Cite a grande estratégia utilizada para esse fim pelos portugueses.

C) Vários elementos da cultura indígena foram desvalorizados pelos portugueses no afã de legitimar seu projeto colonizador. Desse modo, indique duas práticas culturais nativas desprezadas pelos colonizadores.

1. _____

2. _____

D) Qual o legado cultural indígena à sociedade brasileira? Enumere três exemplos.

1. _____

2. _____

3. _____

Questão 05

Comentário: A conquista do território brasileiro pelos portugueses foi efetuada mediante o confronto com as populações indígenas que povoavam o território brasileiro naquele momento. As sociedades aqui encontradas pelos colonizadores foram caracterizadas como nômades ou seminômades e viviam um modelo de comunidade primitiva, caracterizada pela inexistência da propriedade privada, organizada sob a forma do trabalho coletivo, com partilha comunitária da alimentação obtida através da coleta, da caça e da pesca, e a partir da divisão sexual do trabalho. Era uma sociedade que respeitava os idosos e as crianças e que tinha uma relação de respeito com a natureza (os animais, a fauna e a flora). Por não compreenderem nem respeitarem a cultura nativa e a partir dos primeiros contatos estabelecidos com os nativos, os colonizadores entenderam que deveriam promover a salvação das almas daqueles. A conversão indígena através da catequese foi a estratégia encontrada para incutir-lhes a fé católica e tentar fazer com que abandonassem suas crenças. Nesse processo, vários elementos constitutivos da cultura indígena foram desvalorizados pelos portugueses no afã de legitimar seu projeto colonizador. Tradições seculares que envolviam as relações familiares como os casamentos e suas regras, seus modos de vestir, de se alimentar, de lutar e de ter fé foram duramente criticados e modificados à medida que o processo de colonização se consolidava. Apesar de todas as restrições impostas pelos colonizadores, o legado cultural indígena à sociedade brasileira está vivo nos nossos hábitos mais cotidianos, como o hábito de dormir em redes, na nossa dieta alimentar baseada em frutas, peixes, batatas e milho, bem como nas numerosas palavras indígenas agregadas ao nosso vocabulário, entre outras inúmeras contribuições.

Pontuação: O item A vale até três pontos; o item B vale até dois pontos; o item C vale até dois pontos; o item D vale até três pontos.

06. Leia o texto abaixo e responda as questões a seguir.

“Inicialmente sintonizado com a Itália de Mussolini, a Espanha de Franco e Portugal de Salazar, o governo Vargas inclinou-se para a direita. Com a Segunda Guerra, desenhando-se a vitória dos aliados, volta-se, pressionado, para uma aliança contra as potências do eixo”.

MOTA, Carlos Guilherme. *O Brasil do Estado Novo (1937-1945): matrizes político-ideológicas*. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2009, p. 08.

A) Indique duas razões para o Governo Vargas colocar-se, posteriormente, contra as potências do Eixo.

1. _____

2. _____

B) Cite três medidas tomadas pelo Governo Vargas para garantir, no período em questão, a centralização do poder e o controle do país.

1.

2.

3.

C) Apresente o período em que o texto acima insere-se, indicando três questões fundamentais para a sua desarticulação.

Questão 06

Comentário: No período situado entre a Revolução de 1930 e o Estado Novo, o Brasil viveu um momento de grande instabilidade político-institucional. O regime instaurado por Getúlio Vargas governou em estado de emergência durante sete anos e concentrou todos os poderes do Estado. Deixaram de existir o Senado e a Câmara dos Deputados. Os governos dos estados ficaram subordinados ao Poder Central, desprovidos de qualquer autonomia. A oposição foi perseguida e presa; o rádio e a imprensa foram submetidos à censura. Ambíguo na sua política externa, por necessitar urgentemente reequipar as Forças Armadas, assinou um contrato com a Alemanha e outro contrato de empréstimos com bancos norte-americanos para a construção da siderúrgica de Volta Redonda. Porém, em 1942, o torpedeamento de dois navios brasileiros nas costas dos Estados Unidos e mais um nas Antilhas e, meses depois, o fato de mais seis navios terem sido afundados pelas forças do Eixo provocaram comoção nacional. Por outro lado, as sucessivas derrotas dos países do Eixo bem como o afastamento do governo de um grupo de oficiais “germanófilos” liderados pelo General Goes Monteiro obrigaram Getúlio a decidir-se pelos aliados. Assim, o contexto sugerido pelo fragmento do texto de Carlos Guilherme Mota remete ao Estado Novo, período situado entre 1937 e 1945, momento em que Getúlio Vargas governou o Brasil com plenos poderes. Dentre os elementos que, de modo geral, concorreram para a desarticulação do Estado Novo, podemos citar: a organização do movimento estudantil, a rearticulação do Partido Comunista bem como a articulação de novos partidos, como a UDN, as manifestações populares exigindo a volta da redemocratização do país e a indefinição quanto ao futuro econômico do país, após a Segunda Guerra.

Pontuação: O item A vale até dois pontos; o item B vale até três pontos; o item C vale até cinco pontos.

07. Leia o texto abaixo e responda as questões a seguir.

“Nas evoluções da sociedade brasileira, o Ceará tem sido vítima expiatória dos preconceitos, que no seu vôo da terra levam sempre pedaços palpitanes da verdade e da justiça. Para cada esperança, aqui, houve sempre malogro, para cada luta a ignomínia da dispersão ou da morte. As aclamações de 1824, saudando a aurora da liberdade, foram hinos que acabaram em nênias”.

BRÍGIDO, João. *Miscelânea Histórica ou Coleção de Diversos Escriptos de João Brígido*. Fortaleza: Fundação Waldemar Alcântara, 2009, p 29-46.

A) A que movimento o texto se refere como *aclamações*?

B) Além do Ceará, que outras províncias participaram do movimento em questão?

C) Cite os dois líderes cearenses exemplarmente punidos com a morte por participarem desse movimento.

1. _____

2. _____

D) Considerando as “aclamações” às quais o texto se refere, siga as seguintes orientações:

D.I. indique duas razões que levaram à eclosão do movimento acima mencionado.

1. _____

2. _____

D.II. narre o desfecho desse movimento.

Questão 07

Comentário: No final do ano de 1823, a província de Pernambuco vivia uma profunda crise econômica causada pela redução dos rendimentos da venda da produção do açúcar e de outros produtos de exportação no mercado internacional. Os proprietários de terras também se sentiam insatisfeitos com a pesada carga tributária aplicada pelo governo central e provincial. Por outro lado, segundo a historiografia, era muito forte em Pernambuco a penetração das ideias republicanas e liberais, e o liberalismo teria ganho maior impulso com a chegada da franco-maçonaria à Província, cujas lojas e oficinas reuniam pessoas interessadas em discutir os problemas nacionais e locais. Do ponto de vista político, a insatisfação também se fez presente na indicação, pelo Imperador, de Francisco de Paes Barreto para governar a Província, indicação recusada pelas Câmaras de Olinda e Recife, que mantiveram no poder Manuel de Carvalho Paes de Andrade. A 2 de julho de 1824, Manuel de Carvalho Paes de Andrade proclamou a Confederação do Equador. As províncias que compuseram a Confederação do Equador foram as de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. Em represália ao movimento, foi enviada pelo Poder Central uma poderosa expedição com cinco navios com o intuito de combater os rebeldes. Também foi organizada uma força terrestre de 1200 homens, comandada pelo Brigadeiro Lima e Silva. Por outro lado, as fileiras imperiais foram engrossadas com a participação de mercenários ingleses. Nessas condições, foi relativamente fácil a vitória das forças imperiais. Quanto aos revoltosos, alguns fugiram para o exterior e outros se renderam, vários foram mortos no Ceará, em Pernambuco e no Rio de Janeiro.

Pontuação: O item A vale um ponto; o item B vale até três pontos; o item C vale até dois pontos; o item D vale até quatro pontos.

08. Entre 1835 e 1845, uma intensa agitação social expressava a opressão e a miséria das camadas populares marginalizadas social e politicamente. Nesse período, situado grosso modo entre as regências e o início do Segundo Reinado, quatro insurreições ameaçaram a frágil unidade nacional. Acerca desse contexto, responda as questões a seguir.

A) Cite as quatro insurreições mencionadas no texto acima relacionando-as com as províncias em que esses movimentos ocorreram.

B) Durante o período em questão, formaram-se três fortes grupos políticos que representaram o embrião dos primeiros partidos políticos brasileiros. Explique cada um a partir dos segmentos sociais que os compunham e das propostas que defendiam.

Questão 08

Comentário: Entre 1835 e 1845, uma intensa agitação social expressava a opressão e a miséria das camadas populares marginalizadas social e politicamente. Porém essa insatisfação não atingia apenas os segmentos populares, os grupos pertencentes aos setores médios e até os setores privilegiados da sociedade brasileira estavam insatisfeitos. Nesse período, situado grosso modo entre as regências e o início do Segundo Reinado, quatro insurreições ameaçaram a frágil unidade nacional. A Cabanagem ou Revolta dos Cabanos, ocorrida no Pará entre 1835 e 1840, foi principalmente um movimento antilusitano. Foi o epílogo de diversas agitações urbanas com reflexos no meio rural, pois a liderança, durante a maior parte da rebelião, esteve com os sertanejos. A Guerra dos Farrapos ou Farroupilha, deflagrada no Rio Grande do Sul (1835-1845), expressou a insatisfação dos estancieiros criadores de gado com o governo central e tinha objetivos separatistas. A Sabinada ou Guerra dos Sabinos, na Bahia (1837), foi uma revolta envolvendo os segmentos médios da Bahia, que lutavam pela descentralização e desejavam autonomia até a maioria do Príncipe. A Balaiada ou Revolta dos Balaios, no Maranhão (1838-1841), foi a mais popular das rebeliões do período. Seus participantes eram pobres, miseráveis famintos e escravos. Chegaram apenas a ocupar a cidade de Caxias, importante centro urbano da Província. A falta de unidade entre os rebeldes levou ao rápido declínio do movimento. Todas essas rebeliões foram desarticuladas pelo Poder Central, porém algumas com mais violência que outras. Esse período é também marcado pelas disputas entre as tendências ou os grupos políticos que representaram o embrião dos primeiros partidos políticos brasileiros: Tendência ou Grupo Restaurador/Restauradores ou Caramurus, formada por José Bonifácio e por comerciantes portugueses em sua maioria, defendia a volta do Imperador Pedro I; Tendência ou Grupo Liberal Exaltado/ Liberais Exaltados/Farroupilhas/Jurujuba, o grupo mais radical liderado por Cipriano Barata, tinha, em seus quadros, proprietários rurais, membros dos segmentos médios urbanos e do exército, e defendia a autonomia das províncias, os ideais republicanos; Tendência ou Grupo Liberal Moderado/Liberais Moderados/Chimangos, formada por membros da aristocracia rural envolvidos com o poder assumidamente centralizadores, era liderada pelo Padre Diogo Feijó e por Evaristo da Veiga.

Pontuação: O item A vale até quatro pontos; o item B vale até seis pontos.